

### **Aldo Ferrer**

Morreu hoje, em Buenos Aires, meu mais querido e antigo amigo na Argentina, o notável economista e homem público Aldo Ferrer (1927-2016). Conheci-o em 1984, por intermédio de nosso amigo comum, Hélio Jaguaribe. Aldo era então presidente do Banco de la Provincia de Buenos Aires e eu, presidente do Banespa, no governo Franco Montoro. Desde então estabelecemos uma sólida amizade, baseada no compartilhamento de nossas ideias desenvolvimentistas, voltadas para fortalecimento da nação, o para o desenvolvimento econômico de nossos países, e para a redução das desigualdades. Aldo, como eu, acreditava que o desenvolvimento econômico depende da poupança e do investimento nacionais. Ele não acreditava em desenvolvimento baseado em “poupança externa”, que parecem financiar o investimento, mas afinal financiam o consumo e nos tornam dependentes. Escreveu muitos livros. Aquele que me impressionou mais tem um título sugestivo, “Vivir con lo nuestro”. Foi Ministro da Economia da Argentina, e, recentemente, embaixador na França. Em Buenos Aires, ele era para todos os economistas desenvolvimentistas ou estruturalistas, a referencia fundamental – o homem sábio e experiente. Em 2010 recebi o título de doutor honoris causae pela Universidade de Buenos Aires. Estou seguro que foram ele e Marta Bekerman que levaram a proposta à Universidade. Na última vez que fui a Buenos Aires, há alguns meses, jantei com ele. Em meio às nossas crises, ele estava, como sempre, sorridente e animado, mas seu sorriso era o do avô que olha os netos com um misto de ironia e de amor. Afinal, nas crises, agimos muitas vezes como crianças; por isso, a crítica e a compreensão dos mais velhos e mais sábios é tão importante. Por isso, Aldo Ferrer era tão respeitado e amado em seu país e entre os intelectuais da América Latina.

Luiz Carlos Bresser-Pereira  
São Paulo. 8 de março de 2016

[See Translation](#)

